

Ernesto Araújo confirma saída de embaixador brasileiro nos EUA

Nestor Forster é o mais cotado para posto ocupado até então por Sérgio Amaral; Fernando Pimentel assume como interino

10.abr.2019 às 10h18

Marina Dias
Patrícia Campos Mello

WASHINGTON O ministro das Relações Exteriores, **Ernesto Araújo** (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/04/araujo-chega-aos-100-dias-de-governo-questionado-por-diplomatas-e-militares.shtml>), removeu nesta quarta-feira (10) o embaixador do Brasil nos EUA, Sérgio Amaral, para o escritório de representação em São Paulo, dando início à mudança no comando do posto.

O comunicado foi publicado no Diário Oficial da União. A remoção era esperada, já que o presidente Jair Bolsonaro havia afirmado que **iria trocar** (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/consultor-e-diplomata-disputam-indicacao-para-posto-de-embaixador-do-brasil-nos-eua.shtml>) ainda neste semestre o chefe da embaixada brasileira em Washington.

Em um café com jornalistas em março, o **presidente anunciou a intenção de fazer 15 mudanças nos comandos de embaixadas** (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/bolsonaro-diz-que-trocara-embaixador-nos-eua-somente-apos-visita-a-trump.shtml>), entre elas a dos EUA e da França. Segundo Bolsonaro, as trocas são necessárias porque a imagem do Brasil no exterior está sendo vendida de "maneira ruim". "Não sou ditador, homofóbico, racista", afirmou.

O mais cotado para o posto em Washington é o diplomata Nestor Forster, alinhado a Araújo e ao guru ideológico do governo, o escritor Olavo de Carvalho.

Forster, porém, ainda não foi promovido à primeira classe da carreira do Itamaraty —o que deve acontecer em junho. Se for ele o escolhido, sua confirmação deve sair até lá.

Enquanto o governo não anuncia o novo embaixador, Fernando Pimentel assume como interino. Até a mudança, Pimentel era o número dois da representação diplomática brasileira em Washington.

A disputa para a nomeação na embaixada envolvia ao menos dois nomes até a visita de Bolsonaro aos EUA, em março. Além de Forster, era cotado o consultor Murillo de Aragão, da Arko Advice, com bom trânsito entre a ala militar do Planalto —bastante influente junto ao presidente.



O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, em audiência na Comissão de Relações Internacionais da Câmara - Pedro Ladeira - 27.mar.19/Folhapress

